

## RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

### **EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO ESCOLAR: O OLHAR DE ESTUDANTES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE PRÁTICAS BASEADAS NAS METODOLOGIAS ATIVAS.**

*Elias Da Silva (eliassilvaedf123@gmail.com)*

*Anne Campos (annejudoca@gmail.com)*

*Rodrigo Rocha Lima (rodrigorochalima3@gmail.com)*

*Rodrigo Da Rocha (contato-rodriigo@hotmail.com)*

*Dionizio Mendes Ramos Filho (dionizioramos@gmail.com)*

*Ricardo Ruffoni (prof.ruffoni@gmail.com)*

**Introdução:** Atualmente, a Educação Física escolar enfrenta grandes desafios, entre eles, o de garantir uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, pautada no respeito aos educandos com deficiência. Nesse contexto, buscaram-se estratégias pedagógicas que coloquem os estudantes no centro do processo de ensino e aprendizagem, como é o caso das metodologias ativas. O objetivo deste estudo foi investigar a percepção de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental acerca da inclusão escolar de estudantes público-alvo da Educação Especial, a partir de experiências pautadas nas metodologias ativas. **Método:** A pesquisa, de abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, foi realizada em uma escola da rede municipal do Rio de Janeiro. Participaram 18 estudantes de uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, sendo nove meninos e nove meninas, incluindo uma aluna com Transtorno do Espectro

Autista. As metodologias aplicadas foram: Sala de Aula Invertida, Teaching Games for Understanding e Aprendizagem Baseada em Projetos. A coleta de dados ocorreu por meio de diário de campo, filmagens e autoavaliação, analisadas pela técnica de análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin e com o auxílio do programa Microsoft Excel. Resultados: Ao avaliarem a própria participação nas aulas, verificou-se que 96% dos estudantes a consideraram “muito boa” ou “boa”, enquanto apenas 4% a classificaram como “ruim”. Em relação aos sentimentos experimentados durante as atividades, 54% relataram sentir-se animados e motivados, 32% declararam felicidade, 8% indicaram estresse e 5% afirmaram ter ficado tristes. Quanto à intenção de participar novamente de aulas semelhantes às desenvolvidas na pesquisa, 96% demonstraram interesse, enquanto 3,8% declararam não ter tal intenção. Todos os participantes relataram desenvolver empatia a partir das experiências vivenciadas. Conclusão: A utilização das metodologias ativas mostrou-se eficaz ao promover impactos positivos entre os estudantes, gerando satisfação na realização das atividades e estimulando atitudes inclusivas, especialmente no desenvolvimento da empatia.

Palavras-chave: educação física; educação inclusiva; metodologia ativa; ensino fundamental.